OAB condena prazo para a promulgação

Natal — "A fixação da data de 7 de setembro para a promulgação da futura Constituição brasileira, é uma maneira de cercear a liberdade da Constituinte". A afirmação foi feita nesta capital, pelo presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Hermann Baeta.

Salientando que a Constituinte deve respeitar a atual Constituição, Hermann Baeta lembrou que a OAB fez uma campanha nacional em favor de uma Assembléia Nacional Constituinte ampla, soberana e autônoma, "mas ela foi convocada de forma diversa, e as conseqüências estão se refletindo hoje, nas discussões iniciais do Congresso Constituinte.

DESENCANTO

"Não estou vendo muito de Constituinte". O desabafo é do senador Afonso Arinos de Melo Franco (PFL/RJ). Ele entende que muitos dos debates em plenário "nada têm a ver com a Constituinte".

O senador do PFL disse, também, não acreditar na conclusão dos trabalhos em setembro, conforme o previsto: "Em nenhum lugar do mundo os prazos foram cumpridos. Nem na Itália, Portugal ou Espanha. Não acredito que o sejam no Brasil".

DEPUTADO

O deputado Geraldo Gonçalves, de Sergipe, resolveu deixar o PFL, ingressando no PMDB. Ontem, ao final da tarde, o deputado foi até o gabinete do presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, onde assinou ficha de filiação partidária.